



Editais nº 815886
Disponibilização: 21/03/2024
Publicação: 21/03/2024

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DA CIDADE ADEMAR

Coordenadoria de Governo Local

Avenida Yervant Kissajikian, 416, - Bairro Vila Constância - São Paulo/SP - CEP 04657-000

Telefone: 56707000

ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 20/02/2024

CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ SUBPREFEITURA CIDADE ADEMAR – CADES – AD

PARTICIPANTES:

Representantes do Poder Público Ausentes

Rogério Balzano – subprefeito da Subprefeitura de Cidade Ademar

Geraldo Varote – Coordenador Governo Local Subprefeitura Cidade Ademar

Conselheiros do Poder Público presentes

Andréia Garcia Bueno de Azevedo – Conselheira titular representante da Subprefeitura Cidade Ademar.

Jéssica Ribeiro Gusmão - Conselheira Suplente representante da Subprefeitura Cidade Ademar

Conselheiros da Sociedade Civil: Presentes

Lorena Rabarchi Graciano - Conselheira titular CADES - AD

Marcelo José Sampaio - Conselheiro Titular CADES – AD

Marcio Athanzio Joaquim – Conselheiro titular CADES - AD

Convidados:

Marlene Reis – Conselheira CADES Jabaquara

Marianne – Conselheira CADES Jabaquara

Claudia Maksoud – Representante da SAJAMA

Mariane – SVMA

Rogério – SVMA

Paulo Roberto Silva Santos – CONSEG Cidade Ademar

Rogério Peixoto

Às 19:15 teve início a reunião com a abertura da coordenadora Lorena que decidiu priorizar a fala dos convidados presentes para posteriormente entrar em questões e pautas internas. A Sra. Claudia Maksoud da SAJAMA – Sociedade amigos do Jardim Marajoara nos trouxe a explanação quanto ao Projeto em desenvolvimento e em parceria com o CADES Santo Amaro e a SVMA “Arborização Aqui”. A Conselheira que também pertence ao CADES Santo Amaro e 8 anos na Associação de bairro, nos relata a preocupação com a arborização urbana e conseqüente número crescente de perda de arvores na Cidade de São Paulo. Detalha que na tempestade de Nov/23 apenas na Zona Sul ocasionaram a perda de 2.000 arvores e que como a região Sul tem uma vegetação muito antiga paralelamente a mudança de Lei das calçadas que exige 1,80m para plantio de uma nova arvore o projeto estabeleceu 3 grandes frentes a saber:

1. Plantio de arvores em rotatórias
2. Busca de áreas que possam acolher arvores
3. Envolvimento da Secretaria da Educação – Divisão Política – no sentido de conscientização e educação ambiental

O grande objetivo é o plantio de arvores em escolas públicas da região através de vistorias programadas e em parceria com as DRE – Divisão Regional de Educação de Santo Amaro e Cidade Ademar que neste agrupamento estão contidas na mesma esfera. Claudia veio nos informar que as escolas Estaduais de Cidade Ademar serão convidadas a conhecer o projeto através dos diretores das respectivas e que ele será individualizado por conta das necessidades/espaço de cada escola. O papel da SVMA será de apoiar na definição do plantio e monitorará o projeto por 3 anos. Como norte as arvores sugeridas para o plantio são exemplares de médio porte para que não

se criem problemas de poda e buscar as frutíferas que não necessitam de poda. O Sr. Paulo Roberto questiona em relação aos Eucaliptos, Ficus e Seringueiras árvores inapropriadas para o plantio urbano, mas encontrado em grande escala na cidade. A Sra. Claudia lembra que atualmente não se podem mais plantar espécies exóticas pois não há como fiscalizar o seu crescimento, mas que ainda está irregularidade é vista no dia a dia. Lembra também do asfaltamento atual que não permite drenagem e que as guias das calçadas atualmente estão todas desta forma, fazendo menção ao paralelepípedo que permite de forma natural este mecanismo. A Sra. Marlene do CADES Jabaquara traz a questão da área defronte ao parque do Nabuco que vem sendo utilizada pela SABESP há 2 ou 3 anos e que se tornou um canteiro central de rejeitos. Apresentou fotos do local com solo contaminado e agressão maciça as arvores que estavam ali. Apresentou também um documento formal fazendo uma denúncia por crime ambiental e que segue via Ministério público. Atualmente a área vem recebendo grama e terra antes da necessária recuperação ambiental e com isto acobertando este crime. O CADES Cidade Ademar apoia a ação e monitora em conjunto ao CADES Jabaquara inclusive solicitando o apoio do Subprefeito em relação a ações de reparo. A Sra. Jessica da Subprefeitura de Cidade Ademar se compromete a trazer informações quanto ao processo instaurado. O Sr. Paulo Roberto explica que a obra é da Sabesp e Governo Estadual e que tem como objetivo a canalização do córrego explicando que a empreiteira deixou o espaço tal qual ele estava no início, mas a preocupação atual se refere a questões ambientais que foram violadas. Marianne Conselheira do CADES Jabaquara que também participou da reunião aponta a importância dos acordos que foram feitos com o CADES Cidade Ademar pois a preocupação com a degradação do solo e o nível de contaminação existe e não está sendo contemplado da maneira adequada. O ideal é recompor o território e devolve-lo para a população. Claudia da SAJAMA se surpreende com o episódio apresentado e sugere a presença da polícia ambiental com objetivo de vistoriar e paralisar o processo, mas a Marianne informa que fez uma denúncia para a polícia ambiental, mas não houve efeito. O Sr. Paulo Roberto sugere e convida os representantes do CADES Jabaquara a irem à reunião do CONSEG Cidade Ademar considerando que algumas autoridades envolvidas estarão presentes e poderão ser interpeladas. O conselheiro Marcelo Sampaio solicita todo e qualquer material a respeito com objetivo de leva-lo para o Movimento Defesa São Paulo e sua respectiva análise jurídica. O Sr. Rogerio Peixoto traz novamente duas demandas já apontadas em reuniões passadas e que ainda permanecem sem solução como por exemplo a implantação de uma praça no Eldorado para que as invasões não sejam um problema eminente. O mesmo, apresenta uma fala sobre preservação ambiental X habitação e de sua impossibilidade de fiscalização, lembra do Manifesto elaborado em 2023 e da não adesão dos 32 CADES da Cidade de São Paulo. Sugere então que para que o manifesto se fortaleça, seja levado a instancia política superior (Srs. Boulos e Ricardo Nunes) via Subprefeito Rogerio Balzano, ou seja, traçar uma parceria entre a Prefeitura e o Governo Estadual. O Conselheiro Marcelo Sampaio sugere que o manifesto seja submetido ao Prof Alexandre da FAU – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo e outros agentes para que possam engrossar a discussão. Após estas falas e considerações, a coordenadora Lorena lembra a todos sobre as próximas eleições do CADES e sua importância e relevância fazendo um convite a divulgação deste processo a todos os munícipes. Informa também que através do Conselho Participativo Municipal teve conhecimento de uma verba anual destinada pela Prefeitura para todos os conselhos no valor de R\$ 6 Milhões com destino à escolha de obras pelos Conselhos Participativos em dotações específicas voltadas para urbanismo e infraestrutura urbana, como parte do Programa de Requalificação e Promoção da Ocupação dos Espaços Públicos. Esses recursos serão utilizados em atividades de intervenção, urbanização e melhoria de bairros, conforme o Plano de Obras das SUBPREFEITURAS. É importante ressaltar que esses recursos não abrangem outras Secretarias, como Saúde, Educação, entre outras. Caso haja interesse em propor projetos nessas áreas, recomendamos utilizar o Orçamento Cidadão.

Considerados estes temas de pauta, Lorena agradece a todos e não tendo mais assuntos a serem discutidos, encerra a reunião.



Andréia Garcia Bueno de Azevedo

Assessor(a) I

Em 20/03/2024, às 09:38.

